

FL-WBC: Enhancing Robustness against Model Poisoning Attacks in Federated Learning from a Client Perspective

Yuri Dimitre Dias de Faria

y218172@dac.unicamp.br

18 de Junho 2024

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Table of Contents

1. **Introdução**
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Introdução

Funcionamento do Aprendizado Federado

- Definição
 - Abordagem de aprendizado de máquina distribuída.
 - Permite a colaboração de múltiplos dispositivos de borda no treinamento de um modelo global.
- Funcionamento
 - Treinamento Local: Cada dispositivo treina um modelo localmente usando seus próprios dados.
 - Envio de Atualizações: Dispositivos enviam apenas atualizações de modelo (gradientes ou parâmetros) para um servidor central.
 - Agregação Centralizada: O servidor central agrega as atualizações recebidas para criar um modelo global atualizado.
 - Distribuição do Modelo: O modelo global atualizado é enviado de volta aos dispositivos.
 - Ciclo Iterativo: O processo de treinamento local, envio de atualizações e agregação é repetido várias vezes.

Introdução

Problemas de segurança em FL

- Alta vulnerabilidade a ataques de envenenamento (*poisoning attacks*) em sistema FL.

Introdução

Objetivo

- Melhorar a robustez contra esse tipo de ataques por mecanismo de defesa *client-based*.

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Background

Model Poisoning Attacks

Tipos de ataques em modelos em FL.

- Não-direcionado (untargeted): Ataca o modelo global indiscriminadamente para que ele tenha uma alta taxa de erro.
- Direcionado (targeted): Ataca o modelo global para gerar classificações incorretas desejadas pelo invasor.

Background

Defesas da literatura

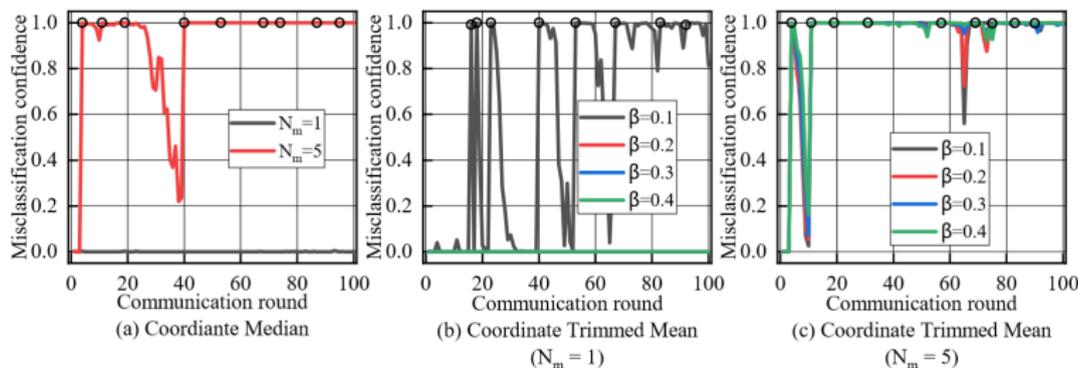


Figure: Desempenho de *robust aggregation* para ataques em grande escala

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Contribuições

Attack Effect on Parameter (AEP)

AEP δ_t é uma métrica do acúmulo das mudanças do modelo global até a rodada t devido a ataques conduzidos.

$$W_t(\mathbb{S}_i/\mathbb{M}) \leftarrow \frac{N}{K} \sum_{k \in \mathbb{S}_t} p^k W_{t,l}^k(\alpha = 1)$$

$$\delta_t \triangleq W_t(\mathbb{S}/M) - W_t$$

Onde \mathbb{M} é um conjunto de atacantes, $W_t(\mathbb{S}_i/\mathbb{M})$ representa os pesos do modelo global na rodada t quando todos os dispositivos maliciosos em $\mathbb{S}_i (i \leq t)$ não performaram um ataque em i rodadas, N representa o número de dispositivos e K é o número de dispositivos selecionados para agregação na rodada.

Contribuições

Attack Effect on Parameter (AEP)

- Por que pode ser difícil eliminar um envenenamento do modelo global?
- Razão: A transmissão do AEP δ_t para o modelo global é determinada por $H_{t,i}^k$ (matriz hessiana), inacessível pelo servidor central.

Contribuições

Mecanismo de defesa FL-WBC

- Proposto um mecanismo de perturbação em matrizes hessianas em dispositivos benignos para combater um envenenamento,

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

FL-WBC

Objetivos

- Ideia central: Perturbar o espaço de parâmetros no treinamento local para mitigar efeitos de envenenamento.
- Objetivo 1: Para manter a desempenho da tarefa benigna, o *loss* da mesma deve ser minimizado.
- Objetivo 2: Para prevenir que AEP se esconda no *kernel* das matrizes hessianas em dispositivos benignos, o *kernel* $H_{l+1,i}^k$ deve ser perturbado.

Para perturbar $H_{l,i}^k$, foi considerado a segunda derivada parcial da função de perda, onde a diagonal descreve a mudança do gradiente pelas iterações.

FL-WBC

Formulação matemática

$$W_{t,i+1}^{\hat{k}} = W_{t,i}^k - \eta_{t,i} \nabla F^k(W_{t,i}^k, \xi_{t,i}^k)$$

$$W_{t,i+1}^k = W_{t,i}^{\hat{k}} + \eta_{t,i} \Upsilon_{t,i}^k \odot M_{t,i}^k$$

Onde $\Upsilon_{t,i,r,c}^k$ é uma matriz ruído de mesma dimensão de W , $M_{t,i}^k$ é uma máscara binária, na qual os elementos são determinados por:

$$M_{t,i,r,c}^k = \begin{cases} 1, & |(W_{t,i+1}^{\hat{k}} - W_{t,i}^k) - \Delta W_{t,i}^k|_{r,c} / \eta_{t,i} \leq |\Upsilon_{t,i,r,c}^k| \\ 0, & |(W_{t,i+1}^{\hat{k}} - W_{t,i}^k) - \Delta W_{t,i}^k|_{r,c} / \eta_{t,i} > |\Upsilon_{t,i,r,c}^k| \end{cases}$$

Nesse trabalho, foi escolhido $\Upsilon_{t,i,r,c}^k$ como sendo um ruído laplaciano com média zero e desvio padrão s .

Algorithm 1 Local training process applying FL-WBC on a benign device in round t .

Input: Local training data $\mathbb{D} \in \mathbb{R}^{L \times P \times Q}$; Local objective function $F : \mathbb{R}^{P \times Q} \rightarrow \mathbb{R}$; Local model parameters $\mathbf{W} \in \mathbb{R}^{M \times N}$; The number of local training iterations I ; Learning rates $\eta_{t,i}$ for $i \in [I]$; Standard deviation of Laplace noise s .

Output: Learnt model parameter \mathbf{W} with our defense.

```

1: Initialize  $\mathbf{W}_{-1}, \mathbf{W}_{-2}$ ;
2:  $i \leftarrow 0$ ;
3: for batch  $\mathcal{B}$  in  $\mathbb{D}$  do
4:   Randomly generate a Laplace noise matrix  $\Upsilon \in \mathbb{R}^{M \times N}$  with  $mean = 0$  and  $std = s$ ;
5:    $\mathbf{W}_{-1} \leftarrow \mathbf{W}$ ;
6:    $\mathbf{W} \leftarrow \mathbf{W} - \eta_{t,i} \nabla F(\mathbf{W}, \mathcal{B})$ ;
7:   if this is not the first training batch then
8:      $\mathbf{W}^* \leftarrow (\mathbf{W} - \mathbf{W}_{-1}) - (\mathbf{W}_{-1} - \mathbf{W}_{-2})$ ;
9:     Find the set  $\mathcal{S}$  which contains the indices of elements in  $|\mathbf{W}^*| - \eta_{t,i} |\Upsilon|$  which are less than or equal
to 0;
10:    for  $j, k \in \mathcal{S}$  do
11:       $\mathbf{W}_{j,k} \leftarrow \mathbf{W}_{j,k} + \eta_{t,i} \Upsilon_{j,k}$ ;
12:    end for
13:  end if
14:   $\mathbf{W}_{-2} \leftarrow \mathbf{W}_{-1}$ ;
15:   $i \leftarrow i + 1$ 
16: end for
    
```

Figure: Algoritmo FL-WBC

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Procedimentos Experimentais

Configurações e datasets

- Datasets: FashionMNIST e CIFAR10.
- Configurações IID e non-IID.
- Dataset D_m malicioso com samples de uma e múltiplas imagens.
- Comparação com métodos de agregação robusta (CMA e CTMA) e *differential privacy* (DP).
- DP: *Central Differential Privacy* (CDP) e *Local Differential Privacy* (LPD).
- Rodadas contam com 10 dispositivos, onde 5 deles são maliciosos caso a rodada for maligna.
- Probabilidade de 10% de ser uma rodada adversária.

Procedimentos Experimentais

Resultados Robust Aggregation com 1 imagem

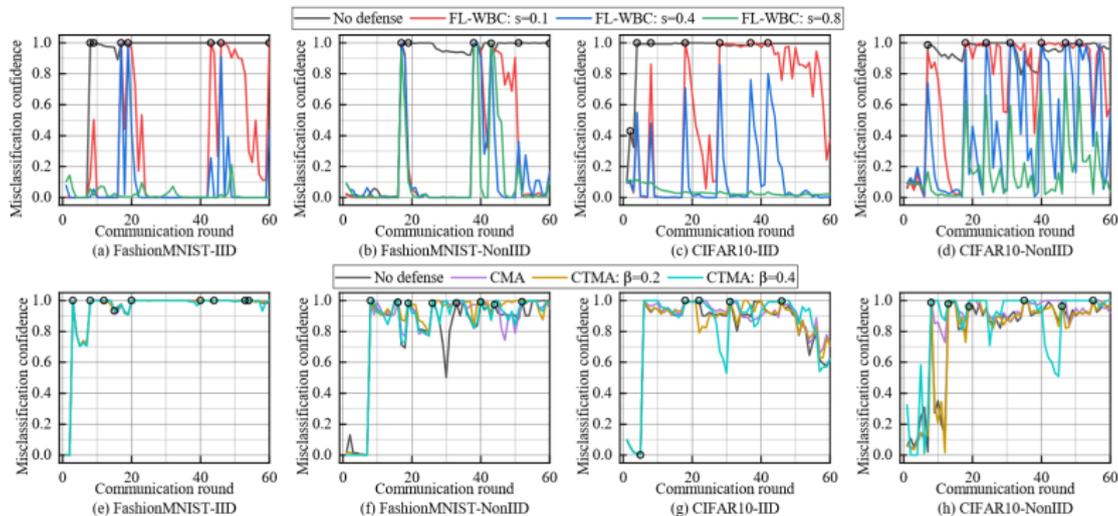


Figure: Comparação da confiança na classificação incorreta

Procedimentos Experimentais

Resultados DP 1 imagem

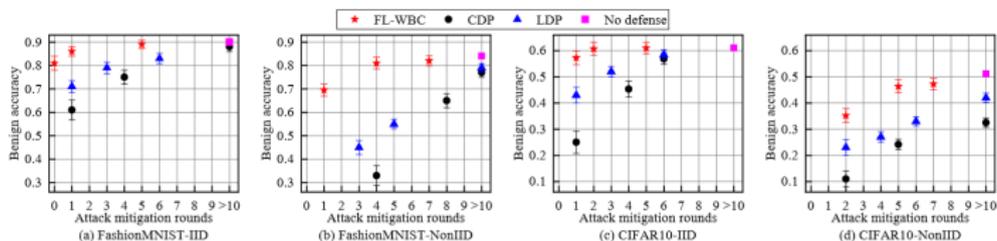


Figure: Comparação da acurácia benigna e rodadas de mitigação de ataques

Procedimentos Experimentais

Resultados Robust Aggregation multiplas imagem

Defense	Fashion-MNIST (IID)	Fashion-MNIST (non-IID)	CIFAR10 (IID)	CIFAR10 (non-IID)
CTMA ($\beta = 0.1$)	7	9	8	>10
CTMA ($\beta = 0.2$)	7	8	8	9
CTMA ($\beta = 0.4$)	6	8	7	9
CMA	5	7	6	8

Figure: Comparação de rodadas de mitigação de ataques

Procedimentos Experimentais

Resultados DP multiplas imagem

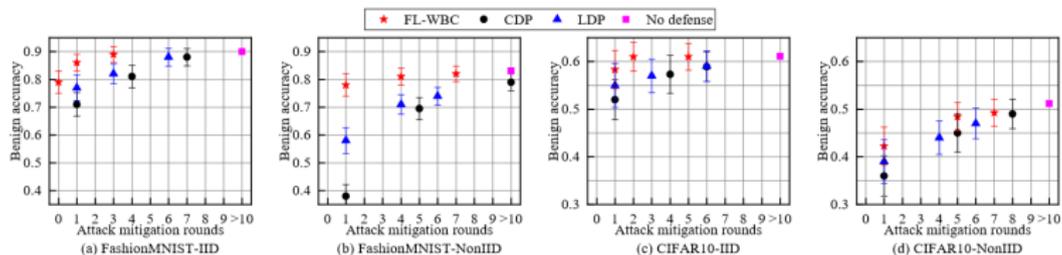


Figure: Comparação da acurácia benigna e rodadas de mitigação de ataques

Procedimentos Experimentais

Integração do FL-WBC com Robust Aggregation

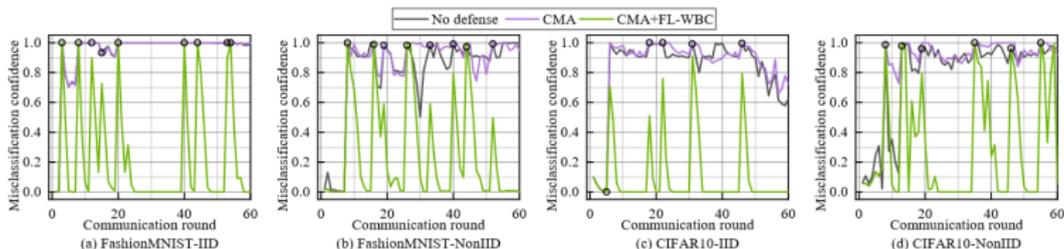


Figure: Comparação da confiança da classificação incorreta e rodadas de comunicação

Table of Contents

1. Introdução
2. Background
3. Contribuições
4. FL-WBC
5. Procedimentos Experimentais
6. Conclusão

Conclusões

- Defesa contra ataque de envenenamento de modelo baseada no cliente .
- Resultados demonstram que o sistema supera as linhas de base de mitigação do efeito do ataque.
- A defesa consegue proteger contra o ataque em menos rodadas de comunicação que outros tipos de defesas com uma menor degradação da utilidade do modelo.
- Pode ser estendido para outros tipos de ataques de envenenamento, como backdoor.